
HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que nós temos que começar.

SILVIA VIVANCO: Então você está falando muito longe, você pode falar mais perto do microfone?

TERRI AGNEW: Aqui Fala Terri, nós vamos começar então a teleconferência.
Eu estou ouvindo o espanhol misturado com o inglês no canal de inglês.

SILVIA VIVANCO: Estamos prontos para começar a teleconferência. Humberto, você está conectado?
Desculpem, eu não posso ouvir o Humberto.

MARITZA AGUERO: Silvia, vamos começar então com a teleconferência?

TERRI AGNEW: Então vamos iniciar. Bom dia, boa tarde, boa noite, bem-vindos a teleconferência mensal da LACRALO no dia 28 de novembro de 2016 às 21 horas, hora do Brasil.
Nós temos então em Espanhol a Tracy Hackshaw, Aínda Noblia, Carlos Raúl Gutierrez, Marcelo Telez, Maritza Agüero, Renata Aquino Ribeiro, Humberto Carrasco, Herlein Leite, Carolina aGUERO, Harold Arcos,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Ricardo Holmquist, Natalia Enciso e Leon Sanchez. Em inglês Alan Greenberg, Cheryl Langdon-Orr, Vanda Scartezini e em francês Telemaque Dumy e Nikenley Severe. Não vão participar Alberto Soto, Sergio Salinas e da equipe da ICANN Heidi Ullrich, Silvia Vivanco, Terri Agnew. As interpretes em espanhol são Claudia e Veronica, de português Bettina e Esperanza e de francês Isabelle e Claire.

Eu gostaria de lembrar a todos os participantes digam o seu nome ao falar, não só por causa da transcrição como para a interpretação.

Nós vamos começar e ver se o Humberto pode se reconectar.

HUMBERTO CARRASCO: Bem-vindos a todos.

Maritza, por favor, você pode ler a agenda para aprovarmos hoje?

MARITZA AGUERO: Tudo bem.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês podem confirmar se estão me ouvindo bem?

MARITZA AGUERO: muito obrigado, vamos começar com essa teleconferência. Vamos começar revisando as consultas pública do ALAC e os temas tratados em Hyderabad e isso será feito por Harold Arcos, que ele é membro do ALAC, depois vamos discutir um novo tópico que são novos membros

individuais ou membros não afiliados as RALOs e a Cheryl Langdon-Orr vai fazer essa palestra, agradecemos pela sua participação.

Depois teremos uma apresentação sobre as regiões menos atendidas e isso será feito pela Tracy Hackshaw, que é membro do GAC representando Trinidad e Tobago e depois teremos os tópicos pendentes para revisão sobre o mercado de DNS latino americano e do Caribe.

Você pode falar Humberto?

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Maritza, então adotamos a agenda hoje e vou passar a palavra para o Harold Arcos para começar a revisão da consulta pública.

Harold, você pode falar?

MARITZA AGUERO: Harold, por favor, você pode abrir o seu microfone?

HAROLD ARCOS: Vocês estão me ouvindo?

MARITZA AGUERO: Sim. Pode falar.

HAROLD ARCOS: Muito bem, então vamos começar.

Eu gostaria então de pedir para compartilhar os slides na tela do Adobe Conect. Vou começar então apresentando os principais temas de políticas discutidas em Hyderabad e gostaria de dizer a comunidade que estamos já dentro da nova estratégia de reuniões, então a última reunião foi em Hyderabad, a reunião número 3. Tivemos a reunião A em Marrocos, a B na Finlândia e então C foi em Hyderabad, que foi de 7 dias. Essa foi a reunião que tivemos em Hyderabad.

Falamos de estratégias de declarações em andamento. Certas declarações da ALAC que estão em processo e algumas não serão apresentadas, especialmente as relacionadas as questões técnicas.

Quanto às estratégias, nós temos o Oriente Médio e países adjacentes, essas estratégias são para os anos de 2016 e 2019 e a ideia é ter contribuições de todos os stakeholders, porque esta é uma minuta do documento que foi iniciado em Hyderabad.

É claro, como vocês veem, haverá certos temas discutidos na página wiki que podem ser levados em conta quando se fizer a transcrição das teleconferências.

São estratégias para abordar os países do Oriente Médio e precisamos de um marco desta estratégia para o plano trienal de 2016 – 2019. Isso está incluído no estatuto e há vários tópicos importantes para ICANN, como a evolução e globalização da ICANN, qual o caminho a seguir para obter a excelência tecnológica e precisamos de um ecossistema estável e saudável para promover o papel da ICANN e o modelo multissetorial na ICANN. Para podermos implementar um marco público e isso é muito importante para levar em conta.

Como Leon Sanchez disse anteriormente, precisamos prestar atenção na forma com que pronunciamos as nossas declarações para não sermos mal entendidos.

Acho importante deixar claro que a ICANN não pretende interferir em nenhum tema governamental do Oriente Médio. Então isso agora ficou melhor explicado na declaração final. Essa estratégia identificou 3 pontos importantes em relação ao Oriente Médio, especialmente...

MARITZA AGUERO: Harold, nós não estamos ouvindo você. Você está ainda aqui na teleconferência?

SILVIA VIVANCO: Harold, não podemos ouvi-lo, você poderia digitar aí se está conectado?

HUMBERTO CARRASCO: Na verdade está sendo reconectado.

Vamos esperar para que ele se reconecte a chamada.

Então se o Harold não conseguir se reconectar, Maritza vamos continuar com a apresentação seguinte.

SILVIA VIVANCO: Harold se reconectou.

Então Harold voltou para teleconferência, você pode prosseguir, por favor.

MARITZA AGUERO: Silvia, você está me ouvindo?

HAROLD ARCO: Você estão me ouvindo?

MARITZA AGUERO: Sim, você pode continuar.

HAROLD ARCOS: Desculpem pela interrupção, caiu a minha linha. Desculpem.

Bem, como eu estava falando, esse é um ponto muito importante quanto à estratégia. Resumindo essa foi a principal discussão realizada em Hyderabad quanto ao papel da ICANN no ecossistema e o envolvimento ativo da comunidade do Oriente Médio.

Vamos continuar então com as declarações em andamento, nós temos a criação de uma agenda para o consumidor, a comunidade como um todo está comentando um projeto de proposta e estamos na segunda fase de avaliação dos elementos competitivos associados com esse programa de novos gTLDs.

Quanto a agenda do consumidor, nós precisamos levar em conta. Então foi responsável por lançar essa proposta e fazer essa proposta, estamos muito interessados nas perspectivas dos usuários finais. Nós temos consumidores e isso tem uma conotação de marketing e o Sebastien Bachollet, por exemplo, fez algumas contribuições quanto à importância dos nomes pagos para que o nome dos usuários seja visualizado.

Nós temos que falar não só da proteção dos consumidores, mas também participar na região e dizer a nossa perspectiva em relação a essas propostas.

Essas são as declarações que foram mencionadas pelo Alan Greenberg, como presidente da ALAC que tem que ver com o que foi comentado em primeiro de agosto. Isso é importante pra nós, porque precisamos prestar atenção aos prazos para dar as nossas contribuições nos comentários públicos.

Há outra declaração de natureza técnica, de natureza interna e a ALAC decidiu não fazer nenhuma recomendação em relação a isso.

Então temos a solicitação de comentário público, especialmente em relação ao plano operacional e orçamento do PTI. O período de comentários será fechado no dia 10 de dezembro e há vários comentários da comunidade da ICANN e eu gostaria de convidar a nossa comunidade a se envolver e participar.

Nós temos uma página nova do At-Large. Então resumindo, depois da reunião de Helsinki e de Marrakesh há tópicos que foram considerados importantes para a região e devemos contribuir para a construção da agenda do consumidor, temos que falar de acessibilidade a há uma segunda fase desse projeto de ferramentas tecnológicas que foi aprovado para dar maior acesso para que as pessoas possam participar na ICANN e também devemos contribuir para continuar avançando e chegar na fase seguinte.

Quanto às políticas, há muitas contribuições importantes para nós. Nós temos o WHOIS, o PDP e há várias instâncias em que podemos

participar. Na nossa reunião em Hyderabad, nós pensamos em ter uma nova plataforma e isso foi circulado via e-mail e é claro, vamos continuar a nossa discussão na lista de e-mails, temos aqui um link. Esse é um relatório então do que aconteceu na ICANN 57 e temos essas ferramentas que é o e-book para compartilhar essas informações.

Eu passo para Maritza, pode seguir.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado Harold.

Desculpem, está entrando francês misturado.

Temos que pensar na questão do assédio aos participantes da ICANN.

MARITZA AGUERO: Agora o Alejandro Pisanty está pedindo a palavra.

ALEJANDRO PISANTY: Bom dia, boa tarde, boa noite.

Maritza, posso falar?

MARITZA AGUERO: Sim, você pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Eu tenho uma pergunta pra você. Harold, qual seria a preocupação da LACRALO em relação ao Oriente Médio e países adjacentes? Quais

seriam as vantagens e desvantagens de fazer contribuições para essa estratégia? Obrigado.

MARITZA AGUERO: Sim.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado Alejandro pela pergunta.

Sim, de fato essa é uma estratégia que faz parte do projeto do plano 2016 – 2020 da ICANN e o processo que nós recebemos especifica explicitamente, como eu disse antes e alguns comentários dos gestores na proposta de que eles exigem que a ICANN faça uma estratégia em nível de governo para poder ficar perto dos agentes e quantificar e planejar um fórum e que sejam ouvidas todas as partes interessadas e não apenas as vozes do governo. Como é o fórum do ITU.

Isso é uma questão, a estratégia, que a LACRALO pode considerar para os países adjacentes do Oriente Médio e nós poderemos avaliar a maneira em que recebemos o impacto de outras vozes dos nossos países, criando esse modelo de baixo pra cima, para que não seja apenas uma estratégia de um governo ou de uma operação da ICANN, mas que chegue a outras decisões além do governo.

Onde nos encontramos agora, nesse sentido. Nós não revisamos a estratégia do LAC, mas acho que a pergunta é bem apropriada, porque a experiência do Oriente médio e países adjacentes nos monta uma estratégia e com o tempo toda região vai ter perspectivas diferentes, então obrigado Alejandro pela sua pergunta.

ALEJANDRO PISANTY: Eu tenho um comentário e uma pergunta.

Uma questão é porque especificamente estão abordando os países dessa região e a segunda é que muitos de nós de maneiras diferentes e de setores diferentes, já tivemos uma tentativa na ITU, já temos experiência e temos uma padronização geral, tivemos uma assembleia nesse sentido e Harold, eu acho que é importante que vejamos de novo os documentos que saíram dessas experiências.

Eu enviei um documento sábado e devemos depois ver com outras pessoas como vamos trabalhar de maneira que a América Latina não fique para trás de tudo isso, atrasada.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado Alejandro.

Sim, eu estou pensando no seu comentário, vou considerar essas observações também no ALAC e essa é uma parte da realidade que temos debatido.

Nós fizemos esse documento e a ICANN está então já vivendo nessa região e sabemos desses problemas e os estatutos determinam que devemos agir de acordo com nossa missão, portanto existe uma recomendação feita pelo Leon Sanchez, no sentido que devemos ter muito cuidado com as palavras utilizadas, com a redação, com a estratégia. Então podemos pensar com uma abordagem governamental, mas isso faz parte de uma discussão maior, regional. Muito obrigado.

ALEJANDRO PISANTY: Harold, poderia explicar porque foi dada prioridade a essa questão e por cima sobre algo que ALAC disse antes?

MARITZA AGUERO: Sim, Harold, desculpe a interrupção, mas podemos responder a pergunta de Alejandro agora, não temos mais tempo e devemos continuar com a seguinte apresentação, desculpem a interrupção.

HAROLD ARCOS: Sim, vou tentar ser breve.

MARITZA AGUERO: Pode falar Harold.

Harold, por favor, pode responder brevemente?

HUMBERTO CARRASCO: Não, caiu a ligação do Harold.

TRACY HACKSHAW: Caiu a minha linha.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos deixar todas as perguntas sobre essa questão para depois, ainda temos uma pergunta pendente, mas vamos respeitar a agenda. O seguinte apresentador. Harold, infelizmente caiu a linha dele, então vamos continuar com a nossa agenda.

MARITZA AGUERO: Sim, muito bem Humberto, agora vai falar Cheryl.

Cheryl você pode falar.

CHERYL LANGDON-ORR: Muito obrigada. Vou agradecer primeiro ao pessoal da LACRALO e vou responder a uma pergunta sobre um requisito sobre os membros individuais. Eu tenho aqui, cada uma das regiões têm essas regras de procedimento e tomamos a iniciativa nessa região e já desde o começo tivemos a capacidade, demos a capacidade aos indivíduos para pedir requerimentos e tivemos EURALO depois de outros RALOs, APRALO, por exemplo, para ter a entrada de membros individuais e AFRALO daqui a pouco também vai autorizar esse requisito de requerimentos de membros individuais, então para haver um marco dessa conversa e se houver alguma pergunta, porque tenho certeza que vocês vão continuar discutindo sobre isso, mas o requisito para as organizações At-Large regionais e permitir a participação e membros individuais e isso já foi discutido pelo comitê consultivo At-Large, que fez uma recomendação e essa é uma das poucas recomendações que não vai ser ainda adotada e eu espero que depois de algumas conversas possamos ter uma segunda revisão dessas regras de procedimento para poder decidir sobre essa opção particular.

Então eu fico aqui a disposição de vocês para responder perguntas, talvez exista alguma dúvida sobre membros individuais. É uma questão relativamente simples e enxuta e se trata de criar essa categoria de membros individuais e que os membros dessa categoria possam entrar na estrutura ALAC ou nos APRALO para criar uma estrutura At-Large

com membros isolados e individuais até termos uma formalização desse requisito com membros também não afiliados e representantes.

Então fico aberta para perguntas.

HUMBERTO CARRASCO: Eu vejo Ricardo. Maritza, estou conectado a sala de Adobe Conect e eu quero fazer um comentário e de fato LACRALO não sei se deu uma prioridade sobre essa recomendação na equipe de revisão e não sei se já debatemos sobre isso, mas o que poderia dizer agora é que essa questão poderá ser debatida na reunião de mediação final de janeiro do ano que vem e esse poderia ser uma questões, item da agenda. Esse é apenas um comentário e há outros comentários que poderíamos checar e Ricardo também está pedindo a palavra.

Ricardo pode falar.

RICARDO HOLMQUIST: Boa tarde, podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, estamos ouvindo perfeitamente.

RICARDO HOLMQUIST: Eu tenho 2 perguntas.

Primeiro, qual é a ideia que tem os membros individuais nos diferentes RALOs, nós representamos essa unidade civil, então porque termos membros individuais fazendo a parte das RALOs?

Segunda pergunta, porque foi já aceito esse requisito na APRALO e pode explicar qual é o período máximo ou o prazo para que um membro individual se transforme e passe para outra categoria?

Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Ricardo.

Cheryl você tem a palavra.

CHERYL LANGDON-ORR: Muito obrigado Ricardo.

Vou responder a segunda pergunta.

Não há limitações em que pelas quais os membros individuais possam unir-se as RALOs, temos regiões da Ásia-Pacífico e América do Norte que já tem aceito essa categoria de membros individuais e não afiliados e não há prazos para isso e nós na APRALO estamos pensando em como será a situação para resolver essa capacidade de termos membros individuais não afiliados trabalhando ativamente e também trabalhando na estrutura At-Large mais ampla e o ponto crítico com os critérios quanto aos indivíduos é que eles não são membros da estrutura At-Large, então se tivermos alguém que não é membro da estrutura At-Large e que quer entrar deve mudar esse status para poder ser aceito como membro individual e não afiliado e essa é uma categoria de membro que isso se encontra na revisão feita pela ALAC e isso é para alguns setores específicos e permite que os indivíduos possam ter

estruturas At-Large em cada um dos países dentro da estrutura regional da ICANN.

Se não houver uma estrutura At-Large e pode ser um domicílio ou talvez existam outros motivos pelos quais essa pessoa não aderiu a estrutura At-Large e também na última revisão da ALAC essa capacidade foi debatida e considerada como muito importante e também para um melhor interesse dos membros individuais e há outro motivo muito importante para considerar isso e é que conhecemos muito bem e sempre assim que algumas das estrutura At-Large são basicamente operações muito pequenas e as vezes são tão pequenas que estão formadas por poucas pessoas, uma ou duas e podem tornar-se uma estrutura At-Large e funcionar na comunidade At-Large e não seria inteligente forçar um indivíduo ou poucos indivíduos a criar uma entidade para poder participar e nós já tivemos isso no começo da década de 2000, alguns casos de alguns indivíduos, algumas estruturas At-Large, poucas estruturas com indivíduos funcionando trabalhando sozinhos.

Muito obrigada.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Cheryl e eu quero adicionar que essa é uma questão que deve ser discutida, entendemos que há um problema aqui e que devemos resolvê-lo.

ALAN GREENBERG:

Sim, muito obrigado. A Cheryl deu uma resposta muito detalhada e eu apoio o que ela disse e eu vou ver essa questão, no entanto de outra perspectiva.

O estatuto da ICANN diz que a At-Large é para os usuários da internet, é um domicílio para os usuários da internet, para que eles possam participar e devemos dar essa família para poder funcionar nessa área e os indivíduos podem escolher não pertencer ao At-Large, mas mesmo assim devemos dar uma hospedagem a esses usuários na internet, não há escolha para isso. Se alguém quer trabalhar na ICANN dentro da At-Large sempre devemos dar a essa pessoa essa oportunidade.

Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Alan pelo seu comentário, eu vi que há alguns comentários na lista, isso é um tópico que nós vamos discutir agora. É claro que devemos continuar conversando sobre isso e temos que continuar, como eu falei então, com o nosso debate sobre esse tema.

Eu gostaria de passar então o microfone para o próximo item da agenda, uma apresentação, Maritza você pode falar?

MARITZA AGUERO:

Muito obrigado Humberto.

Eu tenho algumas perguntas para Cheryl. A ideia não é estender essa apresentação, é como você gerencia esses membros individuais, como isso é feito, por exemplo, se ele apenas faz uma declaração individual?

CHERYL LANGDON-ORR: É claro que se há um membro afiliado de uma NARALO ou de nenhuma RALO e nós discutimos isso bastante e decidimos seguir o que as não RALOs fazem e simulamos um sistema através do qual um membro individual não afiliado se reúne com outros para votar uma estrutura At-Large virtual. Então esses grupos membros afiliados votam em um representante nas NARALO e o que Alan falou sobre isso.

Então em outras RALOs as vezes eles tem muito mais votos do que a região da Ásia-Pacífico, nós raramente chegamos ao voto porque nós utilizamos consenso, então de fato é raro quando um indivíduo não afiliado tem que agir como uma estrutura virtual At-Large e há um mecanismo estabelecido para o caso de ser necessário esse voto, mas isso está sendo revisado porque a população que nós temos na Ásia-Pacífico vai se dar conta que se chegar a um momento que tivermos um número muito grande de membros não afiliados poderemos chegar a um ponto de haver um número máximo de indivíduos dentro de uma estrutura de RALO virtual para votar.

Isso significa que não haverá uma atividade, uma RALO real de 40 membros que tenha um representante apenas ou ter que competir então com vários membros individuais não filiados.

Então nós sabemos que esse problema pode acontecer. Nós temos menos de 6 membros afiliados, mas o Alan quer falar algo sobre a experiência específica da América do Norte.

ALAN GREENBERG:

A questão de voto contra consenso depende de quem são os líderes. Durante muito tempo nunca utilizamos o voto e os membros não afiliados decidiam por consenso como o seu representante iria participar em uma decisão por voto ou consenso e tivemos de vários presidentes e secretários ao longo dos anos que disseram que devemos votar e não usar consenso e por isso nós passamos pro voto, então isso varia, mas o princípio é muito semelhante, independente se é por voto ou consenso.

Na Europa tiveram uma abordagem diferente, fizeram uma ALS de membros individuais, então eles estão mais estruturados do que nós, mas no fundo é meio parecido. Obrigado.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Alan e Cheryl. Alejandro Pisanty, você pode fazer a última pergunta?

ALEJANDRO PISANTY:

Muito obrigado.

Eu acho que essa é uma discussão ainda em aberto. O que é muito importante aqui é que quando criamos as estruturas At-Large o conceito das RALOs, quando nós fizemos as RALOs expressamos a nossa opinião nas RALOs.

Uma questão dessa estrutura virtual é uma organização certificada por outra organização para saber se essas organizações são certificadas, é uma organização local ou de RALOs, nós precisamos de informações porque pode haver casos de organizações falsas, são apenas uma

pessoa ou organizações que não são verdadeiras, então essa questão da confiança é importante para a constituição do At-Large e essa questão que está sendo proposta deve ser levada a sério, muito a sério.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado por sua pergunta, bom eu gostaria de agradecer a Cheryl pela sua apresentação tão interessante e vamos continuar com esse debate.

Passo a palavra para o próximo palestrante, Tracy Hackshaw, você pode falar?

TRACY HACKSHAW: Olá a todos, podem me ouvir?

Olá?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Sim, estou ouvindo bem.

TRACY HACKSHAW: Todos estão me ouvindo? Sim?

Muito bem, então na tela está em espanhol, vocês podem acompanhar.

Então nosso grupo de trabalho regional do GAC, nós discutimos bastante, há várias discussões em andamento e há uma falta de participação muito grande de várias regiões, especialmente dos países em desenvolvimento, as pequenas ilhas do continente africano, algumas do Oriente Médio e da América Latina e da Ásia-Pacífico.

Então há algum tempo atrás nós pensamos em criar esse grupo de trabalho de capacitação para tentar resolver esse problema. Então eu gostaria que vocês acompanhassem esse texto que está em inglês, eu vou ler aqui em inglês porque eu não falo bem espanhol.

Então o enfoque do grupo de trabalho será sobre as regiões mal servidas pela indústria do DNS e as economias em desenvolvimento, os pequenos estados insulares em desenvolvimento.

Então nós chamamos essas regiões da região ACP, que seria África, Caribe e Pacífico. Isso não significa que nenhuma outra região, das outras regiões, possa participar.

Os objetivos desse grupo de trabalho são, principalmente, aqui nessa coluna. Em primeiro lugar aumentar o número a participação dos membros do GAC que são procedentes desses países e de pequenas ilhas para aumentar o seu conhecimento e a sua capacidade para que participem do processo de elaboração de políticas na ICANN e especificamente no GAC. Para aumentar a participação e o comprometimento dessas regiões mal servidas nas futuras rodadas de novos gTLDs e fomentar o crescimento e desenvolvimento do DNS nessas regiões. Poderem entender aspectos formais da comunidade do GAC ou da ICANN e do GAC especificamente.

Há outros grupos de trabalho, um é sobre as rodadas futuras de novos gTLDs e nós queremos então gerar outras atividades. Há outro grupo trabalhando com o engajamento dos governos em outras regiões. Então há outros 2 grupos, então há um grupo também relacionado a aumentar a confiança e trabalhamos então com gerentes e empresas da região da América Latina e do Caribe, temos trabalhado com o Rodrigo

e o Albert Daniels, para nós ajudar a fazer isso. Saucedo e o Daniel Fink que também têm participado das reuniões. Na região da África trabalhamos com uma grande equipe, com Pierre e Michel.

Nós queremos fazer parcerias com quem faça contato com a comunidade e também fazer essa capacitação, então para participar desse grupo de trabalho a pessoa tem que ter certa especialização nesses temas como o processo de novos gTLDs, como funciona o desenvolvimento da região, que saibam como é que os governos funcionam no Caribe, nas ilhas do Caribe.

Então nós solicitamos que essas pessoas participem, temos alguns objetivos de trabalho, ou metas, que por um lado então nós queremos fazer a capacitação e conseguir mais fellowships, ou mais bolsas dos governos, apoio para os programas de mentoring e trabalhar também com o grupo dos Nextgen, também queremos que os africanos participem destes programas. Especialmente também participem da rodada de novos gTLDs e queremos estabelecer um marco antes que aconteça essa rodada. Também queremos ter uma posição em relação à arrecadação com os leilões e que haja então uma cota para as regiões mal servidas.

Então vocês talvez não saibam como o GAC funciona, é uma organização ampla e esse nosso grupo de trabalho não pode fazer nenhuma declaração ou tomar nenhuma decisão sem consultar o GAC como um todo e embora então não possamos incluir tudo na declaração nós queremos pedir contribuições da comunidade da ICANN em geral, nas reuniões da ICANN, entre as reuniões da ICANN para que possamos levar a essa plenária do GAC na reunião presencial.

Então esse é um resumo do nosso trabalho e nós já fizemos duas capacitações, uma para o grupo mais amplo do GAC para a reunião de Hyderabad para a região da Ásia-Pacífico e também tivemos reuniões com funcionários do governo para dizer quais eram nossas intenções e nós queremos então avançar nesse sentido para que as vozes dessas regiões sejam ouvidas dentro do GAC, porque esse é um grupo de trabalho específico do GAC. Nós trabalhamos dentro do direcionamento do GAC, mas queremos discutir os problemas de todas as áreas.

Bom essa seria a minha breve apresentação e se vocês tiverem alguma pergunta aqui estou disponível para responder.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Tracy pela sua apresentação. Então eu passo a palavra para os membros da ALAC RALO para que façam as perguntas.

Alguém quer fazer uma pergunta? Alguém que não esteja no chat.

Renata, você pode falar?

Então primeiro Alejandro Pisanty, depois a Renata.

ALEJANDRO PISANTY: Muito obrigado, desculpe Renata por interrompê-la.

É muito interessante receber essa proposta do GAC. Essa proposta deve ser enviada de forma formal e vamos discutir essa proposta.

Eu acho muito bom que o Tracy seja representante do governo, eu conheço muito bem e sei que nós podemos contar com ele, para que

ele nos explique melhor depois de discutirmos essa proposta. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado.

RENATA AQUINO RIBEIRO: Vocês podem me ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Você pode falar.

RENATA AQUINO RIBEIRO: É muito interessante ouvir Tracy e a sua apresentação sobre as regiões mal servidas, mas eu gostaria de saber se o grupo de trabalho está pensando em temas como a desigualdade regional?

Por exemplo, no Brasil nós temos várias regiões e essas regiões dentro do Brasil tem situações muito diferentes, tem a região amazônica, o nordeste, que são muito diferentes. São Paulo e o Rio são outras regiões diferentes. Quanto à governança da internet.

A minha pergunta é, há algo que esse grupo possa fazer quanto às diferenças regionais? Por exemplo, esse grupo vai discutir essas desigualdades regionais?

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado por sua pergunta.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado.

Esse grupo de trabalho, em especial dos governos quanto a países, territórios que são definidos de forma, como eu diria, atualmente não estamos discutindo jurisdições internas, o GAC não se envolve nisso.

Então o GAC não se envolve em discussões de países individuais, embora seja muito interessante esse tema, mas não interferimos em regiões ou territórios em especial.

Então isso não será discutido a não ser que o governo brasileiro, por exemplo, solicite isso em uma reunião do GAC.

Então dentro do LAC GSE, dentro desses grupos pode haver uma discussão, como por exemplo, a discussão sobre o mercado de DNS, pode surgir essa discussão.

Nós estamos então pensando em áreas mal servidas, desigualdades internas e isso deve ser discutido dentro de outros grupos, porque o GAC não pode abordar essa questão, esse é o procedimento atual.

Então na verdade o GAC não pode se envolver em assuntos internos de cada país.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Tracy.

Não sei se há mais alguma pergunta, senão vamos continuar com a agenda.

Não há mais perguntas. Muito obrigado Tracy pela apresentação, foi muito interessante, estamos muito gratos.

Vamos passar para o item 7. Alejandro Pisanty acho que tem uma pergunta. A pergunta estava na sala de bate papo, não sei se fez algum comentário sobre as mudanças sobre o tríplice X e, além disso, que ninguém em ALAC pensou que fosse preciso contar com uma declaração ou que talvez deveríamos criar um grupo de voluntários.

Alan, você poderia explicar mais sobre isso? Muito obrigado.

ALAN GREENBERG:

Sim, perguntamos se as mudanças mereciam fazer uma declaração e todos observaram isso e decidiram que não era preciso fazer uma declaração, só poderíamos fazer uma declaração se houvesse alguém que considerasse que isso era necessário e alguém que poderia redigir essa declaração, mas finalmente não foi necessário e agora fundamental, qual é a razão pela qual as pessoas acreditaram que não é necessário fazer uma declaração? Isso é algo que eu não sei.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Alan.

Então agora vamos para o item 7 da agenda sobre o estudo do mercado DNS da América Latina e Caribe e para sermos breves vamos precisar de uma extensão, temos estudos apenas em inglês e foi pedido um adiamento até 15 de dezembro e Maritza, você quer falar alguma coisa não é? A respeito disso.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Humberto. Sim, eu quero fazer um comentário e o meu comentário está aqui no wiki, os membros do grupo conhecem essa questão, esse adiamento e vamos então encorajar todos para falar ou comentar antes de primeiro de dezembro que é a data atualizada do adiamento e isso é para esclarecer essa questão da lista de e-mails e vou passar um link para wiki para que vocês possam fazer contribuições e no wiki vocês vão ver que temos esse período de adiamento, de prorrogação para fazer comentários e é só isso Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Maritza, pelos seus comentários.

Vamos passar agora para o item 7 da agenda, comentários na LACRALO. Comentários do LACTLD sobre escrita em ASCII, de duplo caractere aqui. Recebemos alguns comentários sobre os comentários do LACTLD e Alejandro Pisanty já enviou isso e comentou que antes da reunião em Hyderabad solicitamos uma votação sobre essa questão e em seguida os procedimentos, mas como não houve mais opiniões acho que vamos lançar isso sem esse processo de votação para determinar se essa declaração vai ser apoiada ou não, sobre esses comentários de LACTLD. Não sei se alguém tem algum comentário.

Carlos pediu a palavra, Carlos pode falar.

CARLOS RAÚL GUTIERREZ: Muito obrigado.

Pode ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos ouvi-lo.

CARLOS RAÚL GUTIERREZ: Não quero falar sobre os princípios, eu quero que todos nós entendamos que o marco, o ambiente complexo está relacionado com outros SOs e ACs da ICANN, estamos falando da ccNSO e do GAC, estão falando com o comitê consultivo sobre esse processo então acho que estamos nos adiantando com essa questão da votação. Ainda dependemos de saber se essa comissão vai agitar ou não isso e a ccNSO, lembrem-se, não está dividida por regiões.

Então para manter tudo isso devemos estar bem informados, isso antes de votar. Devemos abarcar, estudar esse documento, é uma questão muito complexa e no primeiro nível isso ainda não foi decidido e já foi tratada essa questão no primeiro nível de 2 letras e quanto a iniciativa do GAC e sobre as outras regiões, quando nós falamos sobre uma questão, sobre alguma categoria da ICANN, devemos ter muito cuidado, seguir as formalidades para entender as diferentes perspectivas.

Por exemplo, quando o GAC faz uma proposta como disse Tracy, essa proposta deve ser remetida formalmente, apresentada formalmente e devemos ser muito cautelosos na hora de tomar uma decisão. Não há uma única posição e é por isso que nós nos encontramos nessa situação, então a declaração que nós estamos fazendo aqui é uma declaração que tem a ver com outras pessoas e devemos levar em conta essas pessoas. Antes Alejandro nas regiões mal servidas, devemos ser mais formais e ter mais cautela e devemos dedicar mais horas paralelas aos comentários e segundo devemos ter muito cuidado na hora de considerar os sistemas de votação.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado.

Alan Greenberg levantou a mão, depois Alejandro Pisanty.

ALAN GREENBERG:

Obrigado. A declaração particular da LACTLD interessante. Eu li um pouco e eu sugiro que se vocês forem recorrer a uma votação, tenham a segurança de que os representantes das SOs e ACs tenham acesso ao documento e a realidade é que muitos não podem ler em detalhes, mas só em resumo, porque muitas vezes podem ter declarações que não reflitam bem como os TLDs que estão sendo utilizados e as vezes os sistemas de domínios que aparecem códigos de países que estão em terceiro nível com um escalonamento e não tenho muita evidencia sobre isso, ainda não achei essa evidencia mas acho que é uma questão muito importante. Importante pedir, por exemplo, aos senhores das RALOs que votem e que primeiro recebam um resumo bem feito sobre a questão a ser tratada por eles, se não for assim vocês poderiam ter um voto que realmente não seja genuíno no sentido de refletir realmente a decisão dos votantes e os eleitores devem estar bem informados e me incomodou um pouco o comentário inicial pelo qual poucas pessoas fizeram comentários realmente, por isso que acho que devemos ter muito cuidado, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Alejandro Pisanty você tem a palavra e obrigado a Alan Greenberg.

ALEJANDRO PISANTY: Vocês podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, bem claro. Pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Fui um dos primeiros a apoiar esse documento e como há a obrigação de dar alguma explicação essa explicação vai ser breve. Temos o princípio, nós mencionamos isso na ISOC, no México e aqui devemos ter muito cuidado e respeitar os usuários que representamos para evitar mal entendidos, no entanto observamos as reações dos membros de LACRALO, que são muito diferentes, por exemplo, das reações nos novos países soviéticos e acho que a discussão não é suficientemente madura, devemos então decidir o que vamos apoiar e o que não e analisar os documentos, lê-los.

Então acho que não há provas suficientes sobre como avançar com esse projeto e, por outra parte, não podemos redigir novamente uma declaração, porque não há tempo para podermos manter esses princípios, devemos ter muito cuidado então e evitar mal entendidos, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado Alejandro Pisanty. Harold Arcos pede a palavra, depois Maritza Aguero.

Harold, você está aí? Você pode falar Harold.

Maritza então você pode falar, Harold Arcos não está falando.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada.

Concordo com Alejandro sobre o que ele disse que essa descrição não é madura, tínhamos um wiki, foram postados comentários e embora tenhamos tido poucos comentários adiamos o período e vamos ver se vamos aprofundar mais e não lançar uma enquete, uma votação sem antes estarmos bem informados. O voto deve ser bem esclarecido e consciente, então proponho ter um debate, uma discussão para ouvir todas as opiniões para que todos recebam informações e só depois lançaremos um processo de votação, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado.

Harold, você está aí? Não. Não há resposta do Harold.

HAROLD ARCOS: Podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, agora sim.

HAROLD ARCOS: Podem ouvir?

MARITZA AGUERO: Sim, podemos ouvi-lo, pode falar.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado.

Eu escrevi a pergunta no chat, eu tenho uma proposta sobre isso, porque já houve uma estratégia parecida antes, tivemos webinários sobre isso e é importante que algumas pessoas dessa região como Alejandro e Carlos tenham uma reunião intermediária e dediquem um tempo para fornecer todos os RALOs com informação suficiente, porque isso é muito importante.

Temos diferentes perspectivas sobre a capacidade em termos de informação oficial, especialmente para países em que os administradores do sistema de nomes de domínios não tem evoluído rapidamente, então devemos tomar mais cuidado com essas declarações e dos termos desse LAC e de acordo com o que disse a Maritza.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado.

Harold, sua mão está levantada, você ainda quer continuar falando?

HAROLD ARCOS: Não, muito obrigado, era de antes que levantei a mão.

HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que sim, aqui há algumas coisas interessantes sobre esses comentários e eu quero então comentar uma coisa, não é que nós pensamos em suspender a votação, mas uma vez que nós entendemos

que essa questão não está bem madura, que tivemos decisões tomadas, então só depois poderemos alcançar o consenso sobre uma declaração x e ver como continuar no futuro, se concordamos ou não sobre o futuro e se não for assim vamos suspender a votação e continuaremos discutindo essa questão.

Muito bem. Não há nenhuma negativa, então? Aqueles que estão na linha telefônica podem opinar também.

Não há nenhuma recusa, então muito bem, passamos para o item 8 sobre aspectos variados e eu gostaria de falar sobre uma questão. Primeiro comentar que no final de janeiro haverá uma discussão sobre um processo, 17 pessoas foram entrevistadas e participaram da reunião para alcançar um novo acordo na região para reservar algumas diferenças para o grupo de mediação e para termos uma visão mais clara sobre o que vamos ter na nossa região e se será preciso fazer alguma emenda das métricas da região na administração da região e talvez considerar se podemos ter os vários indivíduos ou não na região e é isso que nós vamos ter no grupo de mediação então mostra uma lista das pessoas que vão assistir essa reunião em LA.

Esse é o primeiro ponto que eu queria frisar e segundo falamos com a GSE, estavam preocupados porque não houve muita participação e assistência nos webinários de treinamento e a proposta então é termos algum tipo de reunião mensal, ou a cada 2 meses com treinamento e não queremos incomodar as pessoas com tantas reuniões, não temos muito tempo disponível, somos voluntários em tudo isso e vejo a Silvia Vivanco que está pedindo a palavra.

Silvia Vivanco, você pode falar.

SILVIA VIVANCO:

Só queria adicionar que quando se trata de mediação o grupo de monção enviou um relatório a lista de e-mails de LACRALO, quero que vocês leiam esse relatório e na nossa reunião na Índia, 7 de novembro e o link já está postado no wiki. Houve essa reunião e as gravações também foram postadas, vocês vão poder ouvir David, o mediador, em que ele explicou como é o processo de mediação.

Eu quero que vocês leiam esse relatório porque ainda estamos falando sobre essa questão e os membros de LACRALO talvez possam apresentar suas perspectivas e feedback, então novamente convido vocês a ouvir as gravações, ler os relatórios, assistir as apresentações com trocas de pontos de vista e feedback sobre esse projeto tão importante.

Há também uma pesquisa que foi transmitida e temos um link postado também podem acessar essa pesquisa e responder as perguntas.

Isso é tudo.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado.

Isso nos leva ao último ponto da agenda que é a pesquisa ou estudo e isso não foi ainda circulado, há algumas questões que ainda estão pendentes, não quisemos misturar as duas pesquisas, então essa vai estar pronta ainda essa semana e gostaria de ouvir comentários dele, então eu deixo o espaço aberto e se não houver nenhuma pergunta ou comentário vou declarar essa reunião encerrada.

Muito obrigado. Obrigado aos intérpretes também.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]